

**ATA DA 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS  
DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – CONDEFI  
11/06/2014**

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, às 15:20 horas, na sede da Universidade Católica de Santos, situada na Av. Conselheiro Nébias, 300, em Santos, SP, teve início **5ª Reunião Ordinária do CONDEFI**, presidida pela Vice-Presidente, Sra. Naira Rodrigues, e secretariada pelo Sra Célia Regina Saldanha Diniz com a seguinte Ordem do Dia: **1 - LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA 4ª REUNIÃO ORINÁRIA DE 13/05/14;** **2 - APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DA REDE DE UNIDADES ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO SUS;** **3 - ASSUNTOS GERAIS.** A Presidente dá início aos trabalhos expondo que a partir da pactuação do Plano Nacional Viver sem Limite, o município de Santos está elaborando um plano de estudos, e foi formado um grupo condutor para organizar a rede para implantação do Centro de Especialidade em Habilitação e Reabilitação – CER 4. O CER 4 atenderá todas as deficiências: física, auditiva, visual, intelectual e múltiplas. Sendo assim, foi apresentado na reunião ordinária todo projeto em data show, respondendo as dúvidas de todos os presentes. O administrativo do CONDEFI ficou responsável em encaminhar por email a referida apresentação a todos os conselheiros. **3 - ASSUNTOS GERAIS:** Esteve presente nesta reunião a Sra Suzane de Souza Silva, mãe de pessoa com deficiência, síndrome de down, Renan Ayres Silva, com inúmeras reclamações sobre a educação inclusiva. Trata-se do caso de seu filho Renan com 17 anos que estuda na Escola Municipal Florestan Fernandes, cursando a 7ª série. Sua mãe acha que está havendo retrocesso na educação inclusiva e relata estar cansada de reclamar na SEDUC, sente que o atendimento está cada vez mais desumanizado. Diz que Renan dorme na aula por falta de interesse. Continua dizendo que fez várias tentativas, seguindo orientação da SEDUC. Levou seu filho na Casa da Vovó Benedita, onde funciona o EJA digital para um aprendizado alternativo, porém Renan não se adaptou e pediu para voltar a escola. Sem solução para o seu caso Suzane abriu processo no Ministério Público. A Conselheira. Elisabete Pillilini solicitou a palavra e falou que todos os professores mudaram a visão da educação, a mudança foi geral e teria que haver mais capacitação para os professores e material didático disponível. A Sra. Luana, representante da SEDUC, disse que existe uma Portaria que diz que o professor auxiliar pode atender até três turmas. Concordou que Renan por dormir muito em sala de aula está realmente muito desmotivado. Naira sugeriu que falasse com a diretora da escola para acompanhar o AEE e fazer um plano de metodologia e formação para atendimento e a APAE fazer o acompanhamento do Renan. Naira então solicitou que Luana conversasse com os dois AEE e depois chegar a uma conclusão do que pode ser feito e em seguida que fosse marcada reunião para o dia 30 de julho, às 14 horas no CONDEFI, com a Suzane e Luana, para melhor o atendimento na escola. Sem mais nada a tratar, a Presidente encerrou a reunião às 17:20 e eu, Vice-Presidente lavro a presente Ata.

NAIRA RODRIGUES  
Presidente

CÉLIA REGINA DINIZ  
Vice- Presidente